



UENP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

ASSISTENTE SOCIAL

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática e Raciocínio Lógico
- ▶ Noções de Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos

MATERIAL DIGITAL

- ▶ Legislação

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

EDITAL 242/2026-PRORH



BÔNUS

ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:



Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



UENP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

Assistente Social

242/2026-PRORH

CÓD: SL-034JL-26
7901183001880

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de textos dissertativo-argumentativos e informativos	9
2. Sinônimos e antônimos; Sentido próprio e figurado das palavras.....	10
3. Pontuação	13
4. Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, artigo, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem.....	16
5. Concordância verbal e nominal	25
6. Regência verbal e nominal	29
7. Colocação pronominal	33
8. Crase	34

Matemática e Raciocínio Lógico

1. Situações-problema envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação com números racionais nas suas representações fracionária ou decimal.....	43
2. Mínimo múltiplo comum. Máximo divisor comum	44
3. Porcentagem.....	46
4. Razão e proporção	48
5. Regra de três simples e composta	49
6. Equações do 1º e do 2º graus	50
7. Sistema de equações do 1º grau.....	53
8. Grandezas e medidas – quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa	55
9. Relação entre grandezas – tabela e gráfico.....	58
10. Tratamento da informação – média aritmética simples	65
11. Noções de Geometria – forma, ângulos, área, perímetro, volume, teoremas de Pitágoras e de Tales.....	66
12. Raciocínio Lógico: estruturas lógicas	83
13. Lógicas de argumentação	90
14. Diagramas lógicos	94
15. Sequências	97
16. Média (simples e ponderada), mediana e noções de desvio padrão.....	99
17. Probabilidade: conceitos básicos e cálculo de probabilidade simples.....	103

Noções de Informática

1. MS-Windows 11: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, e interação com o conjunto de aplicativos	115
2. MS-Office 365. MS-Word 365: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos e caixas de texto.....	120
3. MS-Excel 365: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos e classificação de dados.....	124

1. MS-PowerPoint 365: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides.....	130
2. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	134
3. Internet: navegação na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	138
4. Tópicos básicos de ambientes Microsoft Teams (chats, chamadas de áudio e vídeo, criação de grupos, trabalho em equipe: Word, Excel, PowerPoint).....	141
5. Backup, criptografia e proteção de dados institucionais	148

Conhecimentos Específicos Assistente Social

1. Serviço Social e Educação: o debate contemporâneo e a inserção do profissional na Universidade	159
2. Plano Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (Decreto Federal nº 7.234/2010)	161
3. Avaliação Socioeconômica: metodologias de aferição de renda, vulnerabilidade e elaboração de estudos e pareceres sociais para programas de bolsas	162
4. Cotas para ações afirmativas (pretos ou pardos, PcD, baixa renda, indígenas, quilombolas) e processos de validação de renda.....	165
5. Questão Social e desigualdades no Brasil contemporâneo	168
6. Intersetorialidade e articulação com a rede de proteção social (SUAS e RAPS)	170
7. Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 13.146/2015) e acessibilidade no ensino superior.....	173
8. Estatuto da Pessoa Idosa (Lei Federal nº 10.741/2003).....	191
9. Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) e políticas de enfrentamento à violência de gênero, raça, etnia e diversidade na universidade	202
10. Programas de transferência de renda	210
11. Saúde mental e permanência estudantil: estratégias de intervenção com famílias e estudantes	212
12. Ética e Legislação Profissional: Código de Ética e Lei de Regulamentação da Profissão (Lei Federal nº 8.662/1993)	215

Material Digital Legislação

1. Regimento Geral da UENP	3
2. Estatuto da UENP.....	18
3. Lei Estadual Paraná nº 6.174/1970 (Estatuto do servidor público do Poder Executivo do Estado do Paraná)	26
4. Lei Estadual Paraná nº 11.713/1997 (Lei da Carreira do Pessoal Docente das Universidades Públicas Estaduais do Paraná).....	54
5. Lei Estadual Paraná nº 21.583/2023: Carreira Técnica Universitária das Universidades Públicas Estaduais do Paraná	60
6. Lei Estadual Paraná nº 20.933/2021 (Lei Geral das Universidades Públicas Estaduais do Paraná).....	66
7. Lei Federal nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).....	74

Atenção

- Para estudar o Material Digital acesse sua “Área do Aluno” em nosso site ou faça o resgate do material seguindo os passos da página 2.

<https://www.editorasolucao.com.br/customer/account/login/>

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVOS E INFORMATIVOS

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário:** O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

- **Sintaxe:** A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

- **Coesão e coerência:** são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores:** As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.

- **Formas e símbolos:** Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.

- **Gestos e expressões:** Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

► Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio:** Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.

▪ **Contexto:** O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

▪ **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

► Compreensão como Base para a Interpretação

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

A compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

► Tipo Textual Dissertativo-Argumentativo

No texto dissertativo-argumentativo, há a defesa de um ponto de vista por meio de argumentos organizados. Seu objetivo é discutir um tema, apresentar um ponto de vista e convencer o leitor de uma determinada opinião ou tese. Para isso, o texto utiliza argumentos sólidos e bem estruturados, com exemplos, dados e referências que reforçam a posição defendida.

Características principais:

▪ **Estrutura bem definida:** Composto por introdução (apresentação da tese), desenvolvimento (apresentação dos argumentos) e conclusão (reforço da tese ou proposta de solução).

▪ **Uso de recursos argumentativos:** Inclui citações, exemplos, comparações, dados estatísticos e contra-argumentos para fundamentar a tese.

▪ **Linguagem formal e objetiva:** O texto deve ser claro, coerente e evitar gírias ou expressões coloquiais.

Exemplos de uso: *Produções textuais formais, artigos de opinião, editoriais, ensaios e monografias.*

Exemplo prático: *“A educação é a chave para o desenvolvimento de um país. Investir em escolas e formação de professores é fundamental para garantir um futuro próspero, pois é através do conhecimento que se forma uma sociedade consciente e preparada para os desafios do mundo moderno.”*

Texto informativo: é um texto que traz informações sobre um tema específico, visando à elucidação dos leitores sobre esse determinado assunto. Em geral, o texto informativo é escrito em prosa e pode abordar, por exemplo, surtos de doenças, epidemias, novas regras do governo, acontecimentos em geral, etc.

No caso de uma doença, o texto informativo apresentará esclarecimentos sobre a prevenção, os sintomas e os cuidados necessários. Nesse caso, estamos diante de um texto informativo científico, com informações sancionadas conforme a ciência.

Outras características desse tipo textual dizem respeito à estrutura, que se baseia em uma sucinta introdução, um desenvolvimento e uma conclusão. Sua linguagem deve ser formal, objetiva, direta e clara, e deve apresentar ideias reais e concretas, assim como os exemplos e a menção às fontes informativas

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS; SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS

A significação das palavras desempenha um papel fundamental na comunicação humana, sendo essencial para a compreensão precisa e eficaz das mensagens transmitidas. Esse estudo pertence à área da semântica, ramo da linguística que se dedica ao significado das palavras e às relações de sentido que elas estabelecem entre si.

Através do entendimento dessas relações, como sinonímia, antonímia, polissemia, entre outras, é possível aprimorar a interpretação de textos e discursos, evitando ambiguidades e mal-entendidos.

O objetivo deste estudo é explorar as principais classificações de significados e suas interconexões, oferecendo exemplos práticos que ilustram como as palavras podem assumir diferentes funções de acordo com o contexto em que são inseridas.

Ao analisar essas nuances, busca-se proporcionar uma visão mais aprofundada da dinâmica linguística, evidenciando a riqueza e a complexidade da língua portuguesa.

RELAÇÕES DE SENTIDO

No estudo da semântica, as palavras podem ser classificadas de acordo com as relações de sentido que estabelecem entre si. Essas relações são fundamentais para a construção de significados e para a clareza na comunicação. Entre as principais relações de sentido, destacam-se a sinonímia e a antonímia.

► Sinonímia

A sinonímia refere-se à relação entre palavras que possuem significados semelhantes ou próximos. Palavras sinônimas podem ser usadas de forma intercambiável em diferentes contextos, embora nuances de sentido ou grau de formalidade possam variar entre elas. Um exemplo clássico de sinonímia é a relação entre “inteligente” e “esperto”, onde ambas as palavras denotam alguém com rapidez de raciocínio ou habilidade para resolver problemas.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

SITUAÇÕES-PROBLEMA ENVOLVENDO: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO, POTENCIAÇÃO E RADICAÇÃO COM NÚMEROS RACIONAIS NAS SUAS REPRESENTAÇÕES FRACIONÁRIA OU DECIMAL

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

A habilidade de resolver problemas matemáticos é aprimorada através da prática e do entendimento dos conceitos fundamentais. A manipulação de números racionais, seja em forma fracionária ou decimal, e a capacidade de transitar entre elas são competências essenciais para a resolução de uma ampla gama de questões. Vejamos alguns exemplos:

1. Em uma papelaria, Ana comprou 2,5 metros de fita vermelha e 1,75 metro de fita azul. Depois, usou 1,2 metro do total para embrulhar um presente. Quantos metros de fita sobraram?

- (A) 2,85
- (B) 3,05
- (C) 3,15
- (D) 4,25
- (E) 5,45

Resolução: Primeiro, somamos as quantidades compradas:

$$2,5 + 1,75 = 4,25.$$

Depois, subtraímos a quantidade usada:

$$4,25 - 1,2 = 3,05.$$

Portanto, sobraram 3,05 metros de fita.

resposta: B

2. Um reservatório continha $\frac{7}{8}$ de sua capacidade total de água. Após o uso, foram retirados $\frac{3}{10}$ da capacidade total. Que fração da capacidade total permaneceu no reservatório?

- (A) $\frac{23}{40}$
- (B) $\frac{24}{40}$
- (C) $\frac{25}{40}$
- (D) $\frac{26}{40}$
- (E) $\frac{27}{40}$

Resolução: Devemos calcular:

$$\frac{7}{8} - \frac{3}{10}.$$

O mínimo múltiplo comum entre 8 e 10 é 40.

Assim:

$$\frac{7}{8} = \frac{35}{40} \text{ e } \frac{3}{10} = \frac{12}{40}.$$

Subtraindo:

$$\frac{35}{40} - \frac{12}{40} = \frac{23}{40}.$$

Portanto, permaneceu $\frac{23}{40}$ da capacidade total.

resposta: A

3. Um produto custa R\$ 48,60. Durante uma promoção, seu preço foi dividido em 3 parcelas iguais. Qual é o valor de cada parcela?

- (A) R\$ 15,20
- (B) R\$ 16,00
- (C) R\$ 16,20
- (D) R\$ 16,40
- (E) R\$ 17,20

Resolução: Para encontrar o valor de cada parcela, dividimos o preço total por 3:

$$48,60 \div 3 = 16,20.$$

Logo, cada parcela será de R\$ 16,20.

resposta: C

4. Uma receita utiliza $\frac{3}{4}$ de xícara de leite para preparar uma porção. Para preparar 6 porções, quantas xícaras de leite serão necessárias?

- (A) $\frac{9}{2}$
- (B) $\frac{7}{2}$
- (C) $\frac{15}{4}$
- (D) $\frac{18}{4}$
- (E) $\frac{21}{4}$

Resolução: Como cada porção usa $\frac{3}{4}$ de xícara, multiplicamos por 6:

$$6 \cdot \frac{3}{4} = \frac{18}{4}.$$

Simplificando:

$$\frac{18}{4} = \frac{9}{2}.$$

Portanto, serão necessárias $\frac{9}{2}$ xícaras de leite.

resposta: A

5. Um terreno retangular tem comprimento de 12,5 metros e largura de 4,2 metros. Qual é a área desse terreno?

- (A) 42,5 m²
- (B) 50,5 m²
- (C) 52,5 m²
- (D) 54,2 m²
- (E) 56,7 m²

Resolução: A área de um retângulo é calculada multiplicando o comprimento pela largura:

$$12,5 \cdot 4,2 = 52,5.$$

Assim, a área do terreno é 52,5 m².

resposta: C

6. Carlos tinha uma dívida de R\$ 180,00. Ele pagou $\frac{2}{5}$ desse valor. Quanto ainda falta pagar?

- (A) R\$ 72,00
- (B) R\$ 90,00
- (C) R\$ 98,00
- (D) R\$ 108,00
- (E) R\$ 120,00

Resolução: Primeiro, calculamos quanto Carlos pagou:

$$\frac{2}{5} \text{ de } 180 = 2 \cdot 180 \div 5 = 360 \div 5 = 72.$$

Ele pagou R\$ 72,00.

Agora, subtraímos esse valor da dívida total:

$$180 - 72 = 108.$$

Portanto, ainda falta pagar R\$ 108,00.

resposta: D

7. Um quadrado tem lado medindo 1,5 metro. Qual é a área desse quadrado?

- (A) 2,00 m²
- (B) 2,25 m²
- (C) 2,50 m²
- (D) 3,00 m²
- (E) 3,25 m²

Resolução: A área de um quadrado é dada pelo lado elevado ao quadrado:

$$1,5^2 = 1,5 \cdot 1,5.$$

Calculando:

$$1,5 \cdot 1,5 = 2,25.$$

Logo, a área do quadrado é 2,25 m².

resposta: B

8. Um piso quadrado tem área de 6,25 m². Qual é a medida do lado desse piso?

- (A) 2,0 m
- (B) 2,25 m
- (C) 2,5 m
- (D) 2,75 m
- (E) 3,0 m

Resolução: Para encontrar o lado de um quadrado a partir da área, calculamos a raiz quadrada da área:

$$\sqrt{6,25} = 2,5, \text{ pois } 2,5 \cdot 2,5 = 6,25.$$

Portanto, o lado do piso mede 2,5 m.

resposta: C

MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM. MÁXIMO DIVISOR COMUM

MÁXIMO DIVISOR COMUM

O máximo divisor comum de dois ou mais números naturais não nulos é o maior divisor comum desses números. Esse conceito é útil em situações onde queremos dividir ou agrupar quantidades da maior forma possível, sem deixar restos.

Passos para Calcular o MDC:

- Identifique todos os fatores primos comuns entre os números.
- Se houver mais de um fator comum, multiplique-os, usando o menor expoente de cada fator.
- Se houver apenas um fator comum, esse fator será o próprio MDC.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MS-WINDOWS 11: CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS, ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS, USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS, E INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS

WINDOWS 11

O Microsoft Windows 11 representa a mais recente iteração da famosa série de sistemas operacionais da Microsoft.

Lançado como sucessor do Windows 10, o Windows 11 foi projetado para oferecer uma experiência de usuário aprimorada, juntamente com melhorias no desempenho, segurança e funcionalidades.

Além disso, a Microsoft introduziu uma série de mudanças no design, tornando o Windows 11 visualmente distinto em relação às versões anteriores.

Recursos do Windows 11

▪ **Nova interface de usuário:** o Windows 11 traz uma interface de usuário redesenhada, com um novo menu Iniciar no centro da barra de tarefas, cantos arredondados, ícones renovados e uma barra de tarefas simplificada. Essa mudança visa fornecer uma aparência mais moderna e coesa.

▪ **Compatibilidade de aplicativos:** o Windows 11 é projetado para ser compatível com a maioria dos aplicativos e programas disponíveis para o Windows 10. Além disso, a Microsoft trabalhou para melhorar a compatibilidade com aplicativos Android por meio da Microsoft Store.

▪ **Desempenho aprimorado:** a Microsoft afirma que o Windows 11 oferece melhor desempenho em comparação com seu antecessor, graças a otimizações no núcleo do sistema operacional e suporte a hardware mais recente.

▪ **Mudanças no Snap Layouts e Snap Groups:** as funcionalidades de organização de janelas no Windows 11 foram aprimoradas com o Snap Layouts e Snap Groups, facilitando a organização de aplicativos e janelas abertas em vários monitores.

▪ **Widgets:** o Windows 11 introduz widgets que fornecem informações personalizadas, como notícias, clima e calendário, diretamente na área de trabalho.

▪ **Integração do Microsoft Teams:** o Microsoft Teams é integrado ao sistema operacional, facilitando a comunicação e a colaboração.

▪ **Suporte a jogos:** o Windows 11 oferece suporte aprimorado para jogos com o DirectX 12 Ultimate e o Auto HDR, proporcionando uma experiência de jogo mais imersiva.

▪ **Requisitos de Hardware:** o Windows 11 introduziu requisitos de hardware mais rígidos em comparação com o Windows 10. Para aproveitar todos os recursos, os dispositivos devem atender a determinadas especificações, incluindo TPM 2.0 e Secure Boot.

É importante mencionar que, além do Windows 11, a Microsoft pode ter lançado versões superiores do sistema operacional no momento em que este texto foi escrito. Como com qualquer sistema operacional, as versões posteriores geralmente buscam aprimorar a experiência do usuário, a segurança e a compatibilidade com hardware e software mais recentes.

O Windows 11 representa uma evolução na família de sistemas operacionais da Microsoft, introduzindo mudanças significativas na interface do usuário e aprimoramentos no desempenho, enquanto mantém a compatibilidade com a maioria dos aplicativos e programas usados no Windows 10.

▶ Atalhos de teclado

O Windows 11, como seus predecessores, oferece uma variedade de atalhos de teclado que facilitam a navegação e a realização de tarefas comuns.

Aqui estão alguns atalhos úteis do teclado para o Windows 11:

1. Tecla Windows: a tecla com o logotipo do Windows, geralmente localizada no canto inferior esquerdo do teclado, é usada em conjunto com outras teclas para realizar várias ações, como abrir o menu Iniciar, alternar entre aplicativos e acessar a barra de tarefas.

2. Tecla Windows + D: minimiza ou restaura todas as janelas, levando você de volta à área de trabalho. Pressionando novamente, você pode restaurar as janelas ao seu estado anterior.

3. Tecla Windows + E: abre o Explorador de Arquivos, permitindo que você navegue pelos arquivos e pastas do seu computador.

4. Tecla Windows + L: bloqueia o computador, exigindo a senha ou o PIN para desbloqueá-lo.

5. Tecla Windows + Tab: abre o novo centro de tarefas, onde você pode visualizar e alternar entre os aplicativos abertos de forma mais visual.

6. Tecla Windows + PrtScn: tira uma captura de tela da tela atual e a salva na pasta "Capturas de tela" na biblioteca de imagens.

7. Tecla Windows + S: abre a pesquisa do Windows, permitindo que você pesquise rapidamente por arquivos, aplicativos e configurações.

8. Tecla Windows + X: abre o menu de contexto do sistema, que fornece acesso rápido a funções como o Gerenciador de Dispositivos, Painel de Controle e Prompt de Comando.

9. Tecla Alt + Tab: alterna entre os aplicativos abertos. Mantenha a tecla Alt pressionada e pressione Tab repetidamente para percorrer a lista de aplicativos.

10. Tecla Windows + Números (1 a 9): abre ou alterna para os aplicativos fixados na barra de tarefas, com base na ordem em que estão fixados.

11. Tecla Alt + F4: fecha o aplicativo ativo ou a janela atual.

12. Tecla Windows + Ctrl + D: Cria uma nova área de trabalho virtual. Você pode alternar entre essas áreas de trabalho virtuais usando a Tecla Windows + Ctrl + Seta para a Esquerda/Direita.

► **Área de trabalho (exibir, classificar, atualizar, resolução da tela, gadgets) e menu iniciar (documentos, imagens, computador, painel de controle, dispositivos e impressoras, programa padrão, ajuda e suporte, desligar, todos os exibir, alterar, organizar, classificar, ver as propriedades, identificar, usar e configurar, utilizando menus rápidos ou suspensos, painéis, listas, caixa de pesquisa, menus, ícones, janelas, teclado e/ou mouse**

Área de Trabalho (Desktop)

A área de trabalho é a tela principal do Windows 11, onde você interage com seu computador. É um espaço para organizar ícones, aplicativos e janelas. Você pode personalizar a área de trabalho, mudar o papel de parede e ajustar a resolução da tela para atender às suas preferências.

Exibir e Classificar na Área de Trabalho

Você pode ajustar a forma como os itens na área de trabalho são exibidos e organizados. Isso inclui a opção de exibir ícones maiores ou menores e classificar automaticamente os ícones por nome, data de modificação, tipo e outros critérios.

Atualizar a Área de Trabalho

A opção de atualizar a área de trabalho permite que você reorganize e atualize a exibição de ícones e pastas semelhante ao que aconteceria se você pressionasse a tecla F5 no Explorador de Arquivos.

Resolução da Tela na Área de Trabalho

A resolução da tela afeta a clareza e o tamanho dos elementos na área de trabalho. Você pode ajustar a resolução nas configurações de exibição para adequá-la ao seu monitor.

Gadgets

Os gadgets eram pequenos aplicativos ou widgets que podiam ser colocados na área de trabalho do Windows, oferecendo funcionalidades como previsão do tempo, relógios e notícias em tempo real. No entanto, a Microsoft descontinuou oficialmente os gadgets no Windows 11.

Menu Iniciar

O menu Iniciar é o ponto central do sistema operacional Windows, onde você pode acessar aplicativos, documentos, configurações e mais.

No Windows 11, o Menu Iniciar não exibe diretamente atalhos como Computador, Painel de Controle ou Dispositivos e Impressoras, como ocorria em versões anteriores. Esses itens ainda existem, mas foram reposicionados:

- Computador: agora aparece como Este PC dentro do Explorador de Arquivos.

▪ Documentos e Imagens: acessados em Pastas fixadas do Explorador ou pelo campo de pesquisa.

▪ Painel de Controle: ainda pode ser acessado, mas grande parte das funções foi migrada para o aplicativo Configurações.

▪ Dispositivos e Impressoras: substituído por Configurações > Bluetooth e dispositivos.

Documentos, Imagens e Computador

Esses são atalhos frequentemente encontrados no menu Iniciar que direcionam você para pastas específicas, como “Documentos” (onde você pode acessar seus documentos), “Imagens” (para suas fotos) e “Computador” (que fornece acesso ao Explorador de Arquivos e aos dispositivos).

Painel de Controle

O Painel de Controle é um local onde você pode personalizar e ajustar configurações do sistema, como rede, segurança, dispositivos, programas padrão e muito mais.

Dispositivos e Impressoras

Nesta seção, você pode gerenciar e configurar dispositivos conectados ao seu computador, como impressoras e scanners.

Programa Padrão

Você pode definir os programas padrão para tarefas específicas no Windows, como abrir links da web, reproduzir mídia ou visualizar fotos.

Ajuda e Suporte

Esta opção no menu Iniciar oferece acesso a recursos de ajuda e suporte, onde você pode encontrar informações e soluções para problemas comuns do sistema.

Desligar

Usado para desligar ou reiniciar o computador.

Menus Rápidos ou Suspensos, Painéis, Listas, Caixa de Pesquisa, Ícones e Janelas

Esses elementos representam diferentes formas de interação com o menu Iniciar e a área de trabalho, como menus suspensos, painéis de acesso rápido, listas de aplicativos, caixas de pesquisa para encontrar programas e ícones e janelas para acessar aplicativos e documentos.

Teclado e/ou Mouse

Esses são dispositivos de entrada padrão para interagir com o Windows 11. Você pode personalizar as configurações do teclado e do mouse para atender às suas preferências de uso.

Usar e Configurar

Você pode personalizar a área de trabalho, o menu Iniciar e outros aspectos do Windows 11 para atender às suas necessidades e preferências, tornando o sistema operacional mais eficiente e produtivo para você.

A área de trabalho e o menu Iniciar são partes fundamentais do ambiente de trabalho do Windows 11, e compreender como usá-los e personalizá-los é essencial para uma experiência de usuário eficiente e personalizada.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO: O DEBATE CONTEMPORÂNEO E A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL NA UNIVERSIDADE

SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

► Educação como direito social e espaço de atuação profissional

A educação constitui um direito social e uma dimensão fundamental da formação humana, da participação política e do acesso aos bens culturais produzidos coletivamente. Sua efetivação depende de condições materiais, institucionais e sociais que ultrapassam a oferta formal de vagas. A permanência, a participação e o aproveitamento educacional são influenciados por renda, moradia, transporte, alimentação, saúde, trabalho, relações familiares, desigualdades territoriais e diferentes formas de discriminação.

A inserção do Serviço Social na educação decorre do reconhecimento de que as dificuldades educacionais não podem ser explicadas apenas por desempenho individual, motivação ou capacidade acadêmica. A trajetória de estudantes é atravessada por processos sociais amplos, como pobreza, precarização do trabalho, racismo, desigualdade de gênero, deficiência, violência, migração, ausência de políticas públicas e fragilidade das redes de proteção. O trabalho profissional contribui para identificar essas determinações e construir respostas institucionais que articulem acesso, permanência e proteção social.

A atuação no campo educacional exige compreensão crítica das funções assumidas pelas instituições de ensino. A universidade, em particular, não se limita à transmissão de conhecimento. Ela produz pesquisa, extensão, formação profissional, inovação, cultura e intervenção social. Também reproduz desigualdades presentes na sociedade quando mantém barreiras de ingresso, permanência, participação e reconhecimento. O Serviço Social atua na tensão entre expansão de direitos e limites institucionais, buscando fortalecer práticas inclusivas e democráticas.

► Transformações sociais e novas demandas educacionais

As mudanças no mundo do trabalho, a ampliação da escolarização, a diversificação do perfil estudantil e o avanço das tecnologias modificaram as demandas dirigidas às universidades. Estudantes com trajetórias sociais distintas passaram a ocupar espaços anteriormente restritos a grupos mais privilegiados. Essa democratização relativa ampliou a necessidade de políticas de assistência estudantil, acessibilidade, acolhimento, saúde mental, combate às discriminações e apoio à permanência.

Desigualdade e permanência acadêmica

O ingresso não garante, por si só, condições efetivas de permanência. Estudantes podem enfrentar dificuldade para custear alimentação, transporte, moradia, equipamentos, materiais e conectividade. Outros precisam conciliar trabalho, estudo e responsabilidades familiares. Há ainda situações relacionadas a deficiência, adoecimento, violência doméstica, maternidade, paternidade, deslocamento territorial e ausência de redes de apoio.

A análise profissional deve evitar a individualização dessas dificuldades. A evasão, a retenção e a baixa participação podem resultar de barreiras institucionais e sociais, e não apenas de escolhas pessoais. O trabalho do assistente social contribui para tornar visíveis essas barreiras e para propor ações integradas com setores acadêmicos e administrativos.

Diversidade, inclusão e reconhecimento

A universidade contemporânea reúne sujeitos marcados por diferenças de classe, raça, gênero, geração, deficiência, origem territorial, nacionalidade e orientação sexual. Essas diferenças podem produzir desigualdades quando instituições e práticas não reconhecem necessidades específicas ou reproduzem discriminações.

O Serviço Social participa da construção de políticas de inclusão, do atendimento a situações de violação de direitos e da articulação com serviços internos e externos. Sua intervenção não substitui ações pedagógicas, psicológicas, médicas ou jurídicas, mas contribui para integrar respostas e evitar fragmentação do atendimento.

INSERÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NA UNIVERSIDADE

► Espaços institucionais e atribuições profissionais

A presença do assistente social na universidade pode ocorrer em pró-reitorias, departamentos de assistência estudantil, serviços de saúde, núcleos de acessibilidade, programas de bolsas, residências universitárias, projetos de extensão, setores de recursos humanos e unidades de atendimento à comunidade. A diversidade de espaços exige delimitação clara das atribuições e articulação com equipes multiprofissionais.

Entre as atividades desenvolvidas estão a realização de estudos socioeconômicos, entrevistas sociais, visitas domiciliares quando tecnicamente necessárias, elaboração de pareceres, encaminhamentos, acompanhamento de estudantes, planejamento de programas, participação em comissões, produção de dados sociais e avaliação de políticas institucionais. Essas atividades devem ser orientadas por critérios técnicos, respeito ao sigilo e reconhecimento da autonomia profissional.

► Assistência estudantil e permanência

A assistência estudantil constitui um dos principais campos de inserção do Serviço Social na universidade. Seu objetivo é enfrentar desigualdades que interferem na permanência e no desenvolvimento acadêmico. Bolsas, auxílios, alimentação, moradia, transporte, apoio pedagógico, atenção à saúde e ações de inclusão compõem um conjunto que deve ser planejado de forma integrada.

A atuação profissional não deve se limitar à seleção de beneficiários. Embora a avaliação socioeconômica seja uma atividade importante, o assistente social também participa da formulação de critérios, do monitoramento dos programas, da identificação de demandas coletivas e da avaliação dos efeitos das políticas. A redução do trabalho à conferência documental empobrece sua contribuição e dificulta a compreensão das causas estruturais das dificuldades estudantis.

Atendimento individual e leitura coletiva das demandas

O atendimento individual permite conhecer situações específicas, orientar usuários e encaminhar demandas. Entretanto, problemas recorrentes identificados nos atendimentos devem ser analisados coletivamente. A repetição de casos de insegurança alimentar, falta de transporte, dificuldade de moradia ou adoecimento pode indicar falhas institucionais ou insuficiência de políticas.

A sistematização das informações ajuda a transformar demandas individuais em indicadores para planejamento. Esse movimento amplia a capacidade do Serviço Social de influenciar decisões institucionais e de propor mudanças estruturais.

Articulação com a rede de proteção

Muitas situações apresentadas na universidade exigem interlocução com serviços externos. Assistência social, saúde, habitação, previdência, proteção à infância, atendimento à mulher, serviços para pessoas com deficiência e órgãos de defesa de direitos podem integrar a rede de apoio.

O encaminhamento deve ser acompanhado de orientação clara e, quando necessário, de articulação entre os serviços. A simples entrega de endereço ou telefone não garante acesso. Barreiras territoriais, burocráticas e econômicas podem impedir que o estudante utilize o serviço indicado.

DEBATES CONTEMPORÂNEOS SOBRE A ATUAÇÃO NO CAMPO EDUCACIONAL

► Ampliação do acesso e desafios institucionais

A expansão do ensino superior alterou o perfil social das universidades e trouxe novas exigências para as políticas de permanência. A inclusão de estudantes historicamente afastados desse espaço evidenciou desigualdades antes menos visíveis. A universidade passou a lidar com demandas relacionadas à pobreza, ao racismo, à deficiência, à diversidade cultural e às diferentes formas de violência.

O debate contemporâneo questiona modelos institucionais baseados em um estudante idealizado, com disponibilidade integral de tempo, estabilidade financeira e apoio familiar. A realidade mostra trajetórias marcadas por trabalho, cuidado de familiares, deslocamentos longos e restrições materiais. Políticas universais e ações focalizadas precisam ser combinadas para atender necessidades gerais e situações específicas.

► Precarização, produtivismo e sofrimento social

A intensificação das exigências acadêmicas e administrativas pode produzir sobrecarga entre estudantes, docentes e trabalhadores. Metas de desempenho, competição, insegurança profissional e falta de recursos afetam o ambiente universitário. O sofrimento não deve ser interpretado apenas como questão individual, pois pode estar relacionado à organização institucional e às condições sociais.

O Serviço Social contribui para analisar essas relações e construir respostas que não medicalizem ou culpabilizem os sujeitos. A atuação articulada com equipes de saúde, pedagogia e gestão pode favorecer estratégias de prevenção, acolhimento e transformação das condições que geram sofrimento.

Tecnologia e desigualdade digital

A incorporação de plataformas digitais ampliou possibilidades de comunicação e ensino, mas também evidenciou desigualdades de acesso. Equipamentos inadequados, conexão instável, falta de espaço doméstico e baixa familiaridade com ferramentas digitais podem comprometer a participação acadêmica.

A intervenção profissional pode identificar essas barreiras e subsidiar programas de inclusão digital. O acesso tecnológico deve ser compreendido como condição de permanência, especialmente quando atividades acadêmicas e serviços administrativos dependem de meios eletrônicos.

Racismo, gênero e outras desigualdades

As desigualdades educacionais também são produzidas por relações de poder e discriminação. Estudantes podem enfrentar racismo, violência de gênero, LGBTfobia, capacitismo, xenofobia e preconceito de classe. Essas situações afetam pertencimento, desempenho e permanência.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!